

ONCOLOGIA CLÍNICA E LABORATORIAL



1

VOLUME

ORGANIZADORES

AVELAR ALVES DA SILVA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA



ONCOLOGIA CLÍNICA E LABORATORIAL



1

VOLUME

ORGANIZADORES

AVELAR ALVES DA SILVA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. ONCOLOGIA CLÍNICA E LABORATORIAL de [SCISAUDE](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](#). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/oncologia-clnica-e-laboratorial/67>

2024 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2024 Os autores

Copyright da edição © 2024 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



ORGANIZADORES

Dr. Avelar Alves da Silva

<http://lattes.cnpq.br/8204485246366026>

<https://orcid.org/0000-0002-4588-0334>

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Morais Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	Jean Carlos Leal Carvalho De Melo Filho	Lennara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana Britto Martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandiusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sannya Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha
Michelle Carvalho Almeida	Thamires da Silva Leal	Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira
Márcia Farsura de Oliveira		



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Oncologia clínica e laboratorial [livro eletrônico] / organizadores Avelar Alves da Silva, Paulo Sérgio da Paz Silva Filho, Lennara Pereira Mota. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2024.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-53-2

1. Câncer - Tratamento 2. Oncologia I. Silva, Avelar Alves da. II. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz. III. Mota, Lennara Pereira.

24-240659

CDD-616.992
NLM-QZ-200

Índices para catálogo sistemático:

1. Oncologia : Medicina 616.992

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380



10.56161/sci.ed.202411254



978-65-85376-53-2



SCISAUDE

Teresina – PI – Brasil
scienceesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

Oncologia Clínica e Laboratorial

A oncologia é uma área em constante evolução, exigindo conhecimento atualizado e abordagem multidisciplinar. O ebook "**Oncologia Clínica e Laboratorial**" foi concebido para atender a essa demanda, oferecendo um conteúdo abrangente e didático sobre os avanços no diagnóstico, tratamento e monitoramento de neoplasias.

Nesta obra, reunimos artigos científicos e estudos de caso que conectam a prática clínica à pesquisa laboratorial, destacando a importância de uma abordagem integrada. São abordados temas como:

- Novas terapias-alvo e imunoterapias.
- Diagnósticos moleculares e biomarcadores.
- Oncologia de precisão e avanços em tecnologias laboratoriais.
- Cuidados paliativos e qualidade de vida para pacientes oncológicos.

Com linguagem acessível e respaldo técnico, este ebook é uma ferramenta indispensável para profissionais de saúde, estudantes e pesquisadores interessados em expandir seu conhecimento e contribuir para a evolução da oncologia no Brasil e no mundo.

Boa Leitura!!!



CAPÍTULO 1.....	10
A ASCENSÃO SILENCIOSA: FATORES RELACIONADOS AO CRESCIMENTO DOS CASOS DE CÂNCER DE TIREOIDE NO BRASIL	10
10.56161/sci.ed.202411254C1	10
CAPÍTULO 2.....	18
ANTINEOPLÁSICOS E SAÚDE ORAL: MANIFESTAÇÕES BUCAIS E DESAFIOS NO CUIDADO AO PACIENTE ONCOLÓGICO.....	18
10.56161/sci.ed.202411254C2	18
CAPÍTULO 3.....	27
AVALIAÇÃO DE LESÕES ORAIS ASSOCIADAS AO TRATAMENTO ONCOLÓGICO EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO PIAUÍ.....	27
10.56161/sci.ed.202411254C3	27
CAPÍTULO 4.....	44
CUIDADOS PALIATIVOS EM ONCOLOGIA: ABORDAGENS MULTIDISCIPLINARES PARA A QUALIDADE DE VIDA.....	44
10.56161/sci.ed.202411254C4	44
CAPÍTULO 5.....	52
DESAFIOS PSICOSSOCIAIS NO ENFRENTAMENTO DO CÂNCER: A IMPORTÂNCIA DO SUPORTE EMOCIONAL CONTÍNUO.....	52
10.56161/sci.ed.202411254C5	52
CAPÍTULO 6.....	60
EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FORMA DE AUTOCUIDADO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO DA LITERATURA	60
10.56161/sci.ed.202411254C6	60
CAPÍTULO 7.....	70
IMPACTO DO SUPORTE NUTRICIONAL E PSICOLÓGICO NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES ONCOLÓGICOS.....	70
10.56161/sci.ed.202411254C7	70
CAPÍTULO 8.....	84
TERAPIAS INOVADORAS EM ONCOLOGIA: IMPACTOS E RESULTADOS COM ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR.....	84
10.56161/sci.ed.202411254C8	84
CAPÍTULO 9.....	93
AVANÇOS RECENTES NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO: IMPLICAÇÕES PARA PRÁTICA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE	93
10.56161/sci.ed.202411254C9	93



CAPÍTULO 10.....	102
FATORES DE RISCO E PREVENÇÃO DO CÂNCER: PAPEL DAS INTERVENÇÕES EM SAÚDE PÚBLICA	102
10.56161/sci.ed.202411254C10	102
CAPÍTULO 11.....	111
A ASSISTÊNCIA À GESTANTE COM CÂNCER: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO	111
10.56161/sci.ed.202411254C11	111



CAPÍTULO 11

A ASSISTÊNCIA À GESTANTE COM CÂNCER: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Assistance to Pregnant Women with Cancer: Diagnosis and Treatment

 10.56161/sci.ed.202411254C11

Maria Vitalina Alves de Sousa

Enfermeira, Especialista em Enfermagem em Obstetrícia e Neonatologia

<https://orcid.org/0000-0003-4448-2489>

Maria Isabelle Brito

Enfermagem, Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA

<https://orcid.org/0000-0001-6006-1516>

Antonia Abigail do Nascimento Cavalcante

Faculdade Luciano Feijão – FLF

<http://lattes.cnpq.br/2682103450437906>

José Gerardo da Silva

Enfermeiro Especialista em nefrologia pela Universidade Estadual do Ceará

<https://orcid.org/0009-0000-99272978>

Antonio Nilton Jorge

Enfermeiro - Faculdade Luciano Feijão

<https://lattes.cnpq.br/1844444246413423>

Elayne Cristina Mendes Martins Silva

Graduação em Enfermagem – Unifametro; Especialista em Ginecologia e Obstetrícia – Unic

<http://lattes.cnpq.br/8667368185351962>

João Henrique Ramos da Silva

Enfermeiro pelo Centro Universitário INTA – UNINTA

<https://lattes.cnpq.br/0975045507006341>

João Guilherme de Sousa Martins

Enfermagem, Centro Universitário INTA – UNINTA

<https://orcid.org/0000-0002-4568-769X>

Miriã Pontes Marinho

Enfermeira - Faculdade Luciano Feijão

<https://orcid.org/0009-0003-0920-5715>



Francisco Vinicius Teles Rocha

Médico - Universidade Federal do Piauí - Mestrando em Ciências e Saúde - PPGCS UFP
<https://orcid.org/0000-0003-4572-6596>

Avelar Alves da Silva

Professor Associado de Nefrologia da Universidade Federal do Piauí (UFPI)
<https://orcid.org/0000-0002-4588-0334>

RESUMO

A gestação associada ao câncer representa um grande desafio para a equipe de saúde, exigindo um equilíbrio entre a eficácia do tratamento oncológico e a preservação da saúde materno-fetal. O diagnóstico muitas vezes é tardio, devido à sobreposição de sintomas com os da gravidez, e o tratamento requer uma abordagem individualizada, considerando os riscos e benefícios para a mãe e o feto. Diante desse cenário, este estudo tem como objetivo analisar a assistência prestada às gestantes com câncer, abordando os desafios no diagnóstico e as estratégias terapêuticas disponíveis, com foco na segurança materno-fetal e na eficácia do tratamento. Trata-se de uma revisão integrativa. A pesquisa foi realizada em Dezembro de 2024. Para a busca foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Gravidas”, “Oncologia”, “Serviços de saúde” e “Diagnóstico”, em cruzamento com o operador booleano *and*. Com recorte temporal de 2021-2024. Durante a busca foram apurados 195 artigos científicos, após a coleta dos dados, empreendeu-se as etapas de pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados e interpretações. Assim, foram selecionados 52 artigos de acordo com a temática apresentada, que além de estarem em consonância com os critérios de inclusão estabelecidos, responderam adequadamente à pergunta de pesquisa após a leitura de título e resumo. Esses foram avaliados, respondendo os objetivos propostos, na qual foram lidos na íntegra, sendo selecionados 11 estudos. As gestantes diagnosticadas com câncer enfrentam desafios significativos, tanto no diagnóstico quanto no tratamento, devido às particularidades da gravidez e à necessidade de uma abordagem multidisciplinar. A detecção precoce da doença é essencial para otimizar as opções terapêuticas e minimizar os riscos materno-fetais. O manejo do tratamento deve ser individualizado, considerando a fase gestacional, o tipo e estágio do câncer, além dos potenciais impactos das intervenções.

Palavras-chave: Gravidas; Oncologia; Serviços de saúde; Diagnóstico.

ABSTRACT

Pregnancy associated with cancer represents a significant challenge for healthcare teams, requiring a balance between the effectiveness of oncological treatment and the preservation of maternal-fetal health. Diagnosis is often delayed due to overlapping symptoms with pregnancy, and treatment requires an individualized approach, considering the risks and benefits for both mother and fetus. Given this scenario, this study aims to analyze the care provided to pregnant women with cancer, addressing the challenges in diagnosis and the available therapeutic strategies, with a focus on maternal-fetal safety and treatment effectiveness. This is an integrative review. The research was conducted in December 2024. The following Health Sciences Descriptors (DeCS) were used for the search: "Pregnant Women," "Oncology," "Health Services," and "Diagnosis," combined using the Boolean operator "AND." The study period was limited to 2021-2024. During the search, 195 scientific articles were identified. After data collection, the stages of pre-analysis, material exploration, and result processing and interpretation were carried out. A total of 52 articles were selected based on the presented theme, which, in addition to meeting the established inclusion criteria, adequately addressed the research question after reviewing the titles and abstracts. These articles were further evaluated to meet the proposed objectives, and after full-text reading, 11 studies were selected. Pregnant women diagnosed with cancer face significant challenges in both diagnosis and treatment due to the particularities of pregnancy and the need for a multidisciplinary approach. Early disease detection is essential to optimize therapeutic options and minimize maternal-fetal risks. Treatment management should be individualized, considering the gestational stage, cancer type and stage, and the potential impacts of interventions.



Keywords: Pregnant Women; Oncology; Health Services; Diagnosis.

INTRODUÇÃO

Uma situação que interfere diretamente na estabilidade emocional de pacientes é o diagnóstico de câncer, sendo provavelmente o mais temido entre a população em razão de sua elevada incidência. Esta reverbera impactos psicológicos e sociais ocasionados, principalmente, por consequência de medos e tabus que cercam essa doença. Em relação a população feminina, há um cuidado particular em decorrência da alta incidência de câncer de mama e colo de útero, acometendo principalmente mulheres de países subdesenvolvidos, recebendo o diagnóstico em estágios elevados de evolução (Batista et al., 2024).

O câncer é considerado a principal causa de mortalidade mundial, com cerca de 19,3 milhões de novos casos e aproximadamente 10 milhões de mortes em 2020. Dentre os tipos de câncer, o de mama foi o mais incidente, contribuindo com cerca de 2,3 milhões de casos para a incidência global no mesmo ano, representando 11,7% de todos os casos de câncer no mundo. Já o câncer do colo do útero tem sido relatado como a quarta neoplasia maligna mais frequentemente diagnosticada e a principal causa de mortalidade por câncer entre as mulheres em todo o mundo, com aproximadamente 604 mil novos casos e 342 mil mortes em 2020 (Santos et al., 2023).

São vários os fatores que podem contribuir para o surgimento de células cancerígenas, alguns incluindo a má alimentação, consumo frequente de tabaco e bebidas alcoólicas, fatores genéticos e o processo de envelhecimento. Não foram achados dados que indiquem uma estimativa aproximada de casos diagnosticados no Brasil em gestantes, no entanto, atualmente, as mulheres que esperam e desejam engravidar em uma idade mais tardia, acabam contribuindo, também, no aumento desses casos de cânceres durante a gravidez (Menezes et al., 2022).

O câncer associado à gravidez pode ser definido como o diagnóstico da doença que ocorre três meses antes do aborto, nove meses antes do parto ou 12 meses, após a data do resultado do teste de gravidez. Os cânceres mais frequentes associados com à gestação são: melanoma, mama, colo do útero, linfomas e leucemias, sendo também as mais frequentes em mulheres não grávidas com idade equivalente. Observa-se ainda, com menor frequência, o câncer de ovário, de tireoide e ode colorretal (Cieto; Santos; Oliveira Gozzo, 2021).



Os médicos enfrentam desafios ao equilibrar os riscos para a mãe e o feto, considerando tanto as consequências imediatas dos tratamentos (quimioterapia, radioterapia ou cirurgia) quanto os impactos ainda desconhecidos. Além disso, lidam com a complexidade do contexto familiar e a dualidade entre vida e morte para a gestante e seus familiares. O prognóstico deve ser avaliado em conjunto pelo oncologista, obstetra e neonatologista, levando em conta o tempo do diagnóstico, o estágio da doença e o período gestacional. Apesar das particularidades da gestação, o objetivo do tratamento do câncer em mulheres grávidas permanece o mesmo que para as não grávidas: prevenir metástases sistêmicas e controlar a doença localmente (Carvalho et al., 2024).

Além da necessidade de exames mais apurados que contribuam no diagnóstico e tratamento precoce, é necessário acompanhamento psicológico das mulheres. Autores expõem que essas mulheres têm dificuldade em lidar com o diagnóstico, apresentando desde medo da morte e de perder o bebê e luto pela impossibilidade de viver a gestação planejada, até a necessidade de proteger seu bebê na vida intra e pós-uterina (Gomes; Sand; Girardon-Perlini, 2021).

A gestação associada ao câncer representa um grande desafio para a equipe de saúde, exigindo um equilíbrio entre a eficácia do tratamento oncológico e a preservação da saúde materno-fetal. O diagnóstico muitas vezes é tardio, devido à sobreposição de sintomas com os da gravidez, e o tratamento requer uma abordagem individualizada, considerando os riscos e benefícios para a mãe e o feto. Diante desse cenário, este estudo tem como objetivo analisar a assistência prestada às gestantes com câncer, abordando os desafios no diagnóstico e as estratégias terapêuticas disponíveis, com foco na segurança materno-fetal e na eficácia do tratamento.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa (RI) de literatura, de abordagem qualitativa, desenvolvida a partir de levantamentos bibliográficos. A RI é um método que tem como objetivo principal identificar, selecionar e sintetizar os resultados obtidos em pesquisas anteriores, relacionadas a uma temática ou questão norteadora. Diante disso, fornecerá esclarecimentos mais organizados, permitindo a construção de novos conhecimentos (Botelho; Cunha; Macedo, 2011).



O presente trabalho utilizou a estratégia PICO (Quadro 1). No qual o “P”, identifica-se como população de análise do estudo, o “I” o conceito que se pretende investigar e o “Co” está relacionado ao contexto.

Quadro 1. Aplicação da estratégia de PICO.

Acrônimo	Definição	Aplicação
P	População	Gestantes
I	Interesse	Câncer
Co	Contexto	Diagnóstico e Tratamento

Fonte: Autores, 2024.

A pesquisa foi realizada em Dezembro de 2024, nas bases de dados disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo elas: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e a *Índice Bibliográfico Español em Ciencias de la Salud* (IBECS), e por meio de literatura complementar realizada na Scientific Eletronic Library Online (SciELO).

Para a busca foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Gravidas”, “Oncologia”, “Serviços de saúde” e “Diagnóstico”, em cruzamento com o operador booleano *and*.

Os critérios de inclusão para a seleção dos artigos foram: artigos publicados na íntegra em texto completo, com recorte temporal de 2021-2024, na língua inglesa, portuguesa e espanhola. E como critérios de exclusão adotaram-se as publicações que não contemplasse a temática em questão, estudos duplicados nas bases supramencionadas, além de resumos e artigos na modalidade de tese, revisões e dissertações.

A análise de viés das publicações analisadas foi realizada por par e com o uso da ferramenta *Joanna Briggs Institute Critical Appraisal (JBI – Systematic Reviews tools)*. O JBI é composto por perguntas que avaliam a qualidade metodológica do estudo segundo seu delineamento. Os estudos transversais foram avaliados com o *JBI Critical Appraisal Checklist for Analytical Cross Sectional Studies* com as perguntas: 1: critérios de inclusão e exclusão claramente definidos; 2: temática e método descritos em detalhes; 3: exposição mensurada de forma apropriada; 4: critérios de definição objetivos e padronizados para determinar a condição estudada; 5: identificação de fatores de confundimento; 6: estratégias para lidar com fatores de



confundimento; 7: desfecho mensurado de forma apropriada; 8: análise estatística apropriada (Moola et al., 2017; Gioseffi; Batista; Brigno, 2022).

Para as análises dos estudos de coorte, utilizou-se o *JBI Critical Appraisal Checklist for Analytical Cohort Studies*, com 8 perguntas: 1- exposição mensurada de forma apropriada; 2- identificação de fatores de confundimento; 3- estratégias para lidar com fatores de confundimento; 4- os participantes estavam livres do desfecho no início do estudo; 5- o tempo de estudo suficiente a ocorrência do desfecho; 6- acompanhamento completo/se não, suas razões descritas e exploradas; 7- estratégias para lidar com acompanhamento incompleto; 8- análise estatística apropriada (Moola et al., 2020; Gioseffi; Batista; Brigno, 2022).

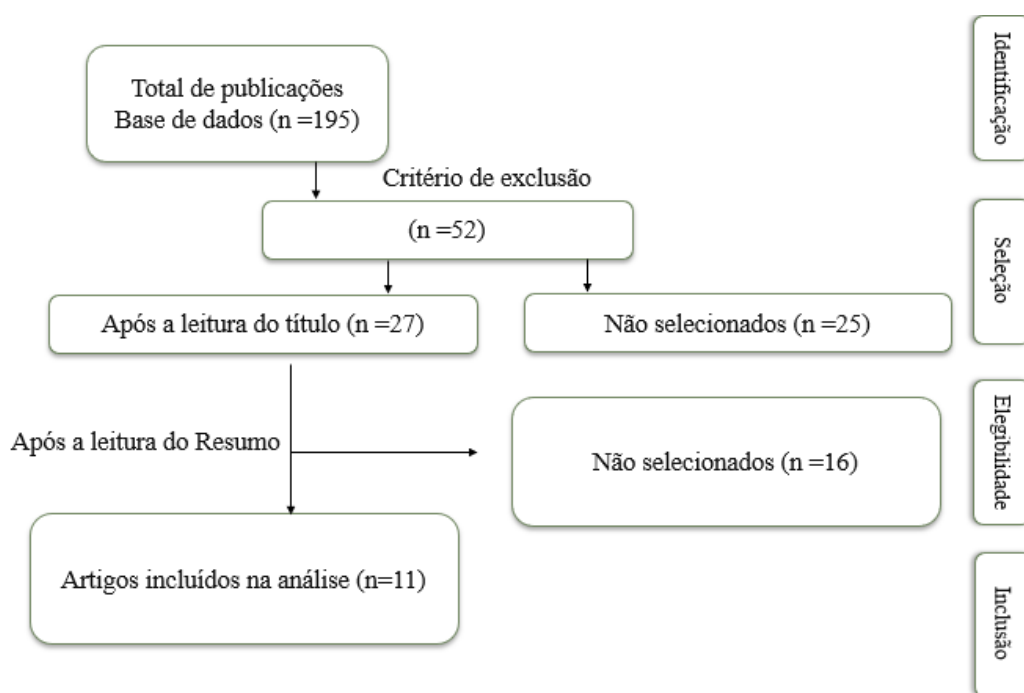
Os estudos ecológicos foram avaliados pelo *JBI Critical Appraisal Checklist for Analytical Cross Sectional Studies* modificado segundo critérios propostos por Dufault e Klar (2011), que descrevem a avaliação metodológica para esse tipo de desenho de estudo, com as seguintes perguntas: 1- explicação sobre delineamento e tamanho amostral escolhido; 2- critérios de inclusão e exclusão claramente definidos; 3- temática e método descritos em detalhes; 4- critérios de definição objetivos e padronizados para determinar a condição estudada; 5- exposição mensurada de forma apropriada; 6- identificação de fatores de confundimento; 7- estratégias para lidar com fatores de confundimento; 8- desfecho mensurado de forma apropriada; 9- esforços para reduzir possibilidade de viés; 10- análise estatística apropriada; 11- estratégias para lidar com acompanhamento incompleto; 12- limitações do estudo apontadas (Dufault; Klar, 2011; Moola et al., 2017; Gioseffi; Batista; Brigno, 2022).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a busca foram apurados 195 artigos científicos, após a coleta dos dados, empreendeu-se as etapas de pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados e interpretações. Assim, foram selecionados 52 artigos de acordo com a temática apresentada, que além de estarem em consonância com os critérios de inclusão estabelecidos, responderam adequadamente à pergunta de pesquisa após a leitura de título e resumo. Esses foram avaliados, respondendo os objetivos propostos, na qual foram lidos na íntegra, sendo selecionados 11 estudos, mediante análise de conteúdo e segundo os critérios de inclusão e exclusão (Figura 1).

Figura 1: Fluxograma de seleção dos artigos.





Os onze estudos estão sintetizados no Quadro 2, com informações relacionadas a título, Citação, População de estudo e Desenho de estudo.

Quadro 2- Artigos selecionados entre as publicações.

Título	Autores / Ano	População de estudo	Desenho de estudo
Impacto Psicológico do Diagnóstico de Câncer na Gestação.	(Batista et al., 2024).	Selecionados 11 artigos como amostra final.	Revisão integrativa da literatura de abordagem qualitativa
Conhecimento e prática de profissionais para o rastreamento do Câncer na gestação.	(Santos et al., 2023).	91 profissionais, sendo 50,55% enfermeiros e 49,45% médicos.	Estudo transversal realizado com médicos e enfermeiros que atuam nas equipes da Estratégia Saúde da Família na microrregião de Ponta Porã
O processo de enfermagem nos cuidados à mulher com câncer durante a gestação: Uma revisão sistemática.	(Menezes et al., 2022).	11 artigos para integrar a presente pesquisa	Revisão sistemática de literatura
Câncer durante a gravidez: análise dos casos com ênfase nos resultados obstétricos e neonatais.	(Cieto; Santos; Oliveira Gozzo, 2021).	Foram incluídos, no estudo, 19 casos.	Estudo quantitativo, descritivo, de corte transversal e retrospectivo, o qual foi desenvolvido, utilizando-se dados secundários extraídos de prontuários de gestantes
Câncer gestacional: do diagnóstico às repercussões	(Gomes; Sand; Girardon-Perlini, 2021).	Foram entrevistadas 12 mulheres com diagnóstico de câncer	Estudo qualitativo que tomou como base para a produção e interpretação



na vivência familiar da maternidade		gestacional e seus familiares.	de seu material empírico o referencial teórico do Interacionismo Simbólico.
Câncer de Mama na Gravidez e quimioterapia: revisão sistemática.	(Carvalho et al., 2024).	ND	Artigo de revisão
Investigação da realização do exame de Papanicolau durante a gestação em mulheres de uma UBS do Município de Mauriti-CE.	(Nascimento et al., 2024).	Foram entrevistadas um total de 16 gestante	Pesquisa de caráter descritivo, do tipo documental, retrospectivo e quantitativo.
A abordagem terapêutica de câncer de colo de útero em gestantes: Uma revisão da literatura	(Siniscalchi; Penha; Reis, 2024).	Foram incluídos 21 estudos	Revisão sistemática de literatura
Câncer de Mama e gravidez: revisão de literatura.	(Bisinotto Júnior et al., 2023).	Foram selecionados 8 artigos	Revisão integrativa da literatura
Pacientes oncológicos na gestação e os sentimentos vivenciados	(Macedo; Couto; Takashi, 2022).	19 referências como inclusão	Revisão integrativa
Repercussões psicológicas em mulheres diagnosticadas com câncer gestacional: uma revisão sistemática da literatura.	(Martins; Jastes; Bandeira, 2022).	Foram encontradas 20 publicações sobre o câncer gestacional	Revisão sistemática

Legenda: ND: Não descrito.

Os onze estudos estão sintetizados no Quadro 3, com informações relacionadas a periódico, Citação, objetivo do estudo e conclusão.

Quadro 3- Artigos selecionados entre as publicações.

Autores / Ano	Periódico	Objetivo	Conclusão
(Batista et al., 2024).	Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences	Realizar uma revisão integrativa da literatura dos últimos cinco anos quanto condutas relacionadas ao diagnóstico de câncer durante a gestação.	A compilação do conhecimento abordado nesta revisão integrativa sugere que, de acordo com a literatura examinada, há evidências de que a gravidez não acelera a progressão do câncer, sendo o prognóstico desfavorável associado ao estágio avançado do tumor. Além disso, as pesquisas destacam a relevância do diagnóstico precoce, que pode contribuir para a melhoria do prognóstico de



			mulheres com câncer durante a gestação.
(Santos et al., 2023).	Contribuciones A Las Ciencias Sociales	Investigar o conhecimento e a prática de médicos e enfermeiros atuantes na ESF em oito municípios na fronteira do Brasil com o Paraguai, bem como os fatores possivelmente associados à não realização desses exames no pré-natal	Embora os profissionais considerem importante os exames de rastreio, os mesmos são pouco realizados e a capacitação profissional influenciou positivamente na execução durante a gestação
(Menezes et al., 2022).	Research, Society and Development	Analisar estudos que mostram a atuação do enfermeiro em relação ao cuidado da mulher com câncer durante a gestação e se o processo de enfermagem é aplicado nesses casos.	Há poucos relatos sobre gestantes com câncer e a atuação do enfermeiro nesse período. O processo de enfermagem foi mencionado em apenas um estudo. Portanto, há necessidade de mais pesquisas sobre o tema na enfermagem.
(Cieto; Santos; Oliveira Gozzo, 2021).	Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro	Conhecer as interferências do câncer no processo gestacional e seu desfecho, identificar as neoplasias mais frequentemente diagnosticadas em mulheres no período reprodutivo.	Neoplasias associadas à gravidez têm aumentando em incidência e, contribuindo para a mortalidade indireta na gravidez e no pós-parto. Destaca-se a abordagem multidisciplinar, centrada no bem-estar materno-fetal, além de incluir a mulher e a família no processo.
(Gomes; Sand; Girardon-Perlini, 2021).	Revista da Escola de Enfermagem da USP	Investigar como aconteceu o diagnóstico do câncer gestacional, bem como suas repercussões na vivência familiar da maternidade, já que se percebe lacuna na literatura quanto a esses aspectos para a mulher e o grupo familiar.	O câncer gestacional foi diagnosticado em mulheres jovens, com sintomas confundidos com os da gestação e do pós-parto. A doença gerou ansiedade, medo e impotência, impactando a maternidade ao impor rotinas diferentes da gestação planejada.
(Carvalho et al., 2024).	Journal Archives of Health	Analisar a segurança e eficácia da quimioterapia no tratamento do câncer de mama durante a gravidez por meio de uma revisão sistemática.	O tratamento quimioterápico pode ser prescrito a gestantes com diagnóstico de câncer de mama desde que iniciado a partir do segundo trimestre.
(Nascimento et al., 2024).	Brazilian Journal of Health Review	Investigar o número de gestantes que se dispõem a realização do exame Papanicolau durante o período gestacional.	mente e corpo caminham em amônia e o ser humano é um todo integrado, portanto, os profissionais da Equipe do Programa Saúde da Família



			devem favorecer o atendimento integral à saúde de indivíduos e da população.
(Siniscalchi; Penha; Reis, 2024).	Research, Society and Development,	listar e avaliar as alternativas terapêuticas que são indicadas para mulheres que sofrem de câncer cervical durante a gestação em seus variados períodos.	Sabe-se que o tratamento deve seguir o protocolo de acordo com mulheres não grávidas realizando adaptações garantindo o bem estar físico e mental da paciente e do feto, evitando ao máximo complicações que representem risco à vida de ambos, com o intuito de oferecer cuidado integral e humanizado.
(Bisinotto Júnior et al., 2023).	Brazilian Journal of Health Review,	Avaliar os fatores de risco e proteção para o desenvolvimento do CM em mulheres grávidas.	O CM durante a gravidez tem aumentado de maneira considerável. É uma situação de difícil manejo em virtude do binômio mãe-bebê. A gravidez tardia parece funcionar como um fator de risco para o desenvolvimento desse tipo de câncer.
(Macedo; Couto; Takashi, 2022).	Revisa	Ações na terapia oncológica durante a gestação, e respectivamente seus sentimentos de medos vivenciados.	Pode-se concluir que o tratamento de neoplasia é fundamental para a gestante. Contudo promoverá sentimentos insalutíferos. Assim, necessitando de atenção e assistência da equipe multidisciplinar.
(Martins; Jastes; Bandeira, 2022).	Oncologia Pediátrica: Abordagens Multidisciplinares Em Pesquisa	Analisar como o diagnóstico de câncer repercute nos aspectos psicológicos de mulheres na perinatalidade.	Evidenciou-se que o câncer gestacional e as mudanças biopsicossociais ocasionadas por ele repercutem de forma significativa na dimensão psicológica de mulheres, sendo necessária a realização de mais pesquisas nessa área a fim de compreender o fenômeno e aprimorar a assistência ofertada a esse público.

Uma ocorrência relativamente rara, o câncer associado à gravidez afeta aproximadamente 1 em cada 1000 gestações. Apesar da raridade, é certo que a ocorrência



concomitante de câncer e gravidez continua a ser um desafio que gera angústia para a gestante, necessitando de uma abordagem holística dessa paciente (Batista et al., 2024).

Os estudos analisados apontam que os cânceres com maior incidência no período gestacional são: câncer de mama, do colo uterino, leucemia, linfomas e melanoma.

O diagnóstico do câncer na gestação é um desafio, uma vez que os sinais e sintomas do aparecimento de neoplasias podem ser interpretados como manifestações relacionadas à gestação, apresentando-se como fator confundidor. Além disso, a opção de conduta investigativa e de estadiamento tende a ser menos invasiva e composta por exames não danosos ao feto. Assim, a dificuldade de identificação de sintomas e a propedêutica limitada parecem atrasar o diagnóstico, impactando na sobrevida global (Gomes; Sand; Girardon-Perlini, 2021).

A gravidez é uma valiosa oportunidade para intervenções direcionadas à promoção da saúde da mulher de modo integral, principalmente relacionados aos cânceres de mama e colo do útero, pois na maioria das vezes é o único contato que uma mulher em idade reprodutiva tem com os serviços de saúde. Nesse período, ela realiza várias visitas às unidades de saúde para realizar o pré-natal, o que gera muitas oportunidades para a realização de exames que possam torná-la mais responsável por sua saúde durante e após a gestação (Santos et al., 2023).

Na pesquisa realizada por Carvalho et al. (2024), descrevem que há uma grande controvérsia médica sobre o impacto da gravidez no câncer. Alguns especialistas consideram a gestação um fator de risco independente do estágio da neoplasia, enquanto outros acreditam que ela apenas retarda o diagnóstico, resultando em pior prognóstico. O principal fator determinante para a sobrevida é o estágio clínico da doença no momento do diagnóstico. O diagnóstico tardio pode ser influenciado por diversos fatores, como o baixo índice de suspeição, a relutância em realizar exames radiográficos e procedimentos invasivos, a incerteza sobre a precisão da mamografia durante a gravidez e a lactação, além da dificuldade na avaliação clínica devido a alterações fisiológicas próprias da gestação.

Menezes et al. (2022), relataram que o câncer de mama ocorre em 0,3 em 1000 gestações, sendo a causa de morte mais comum relacionada ao câncer em mulheres grávidas e lactantes. Nesse caso, quando descoberto anteriormente, tratamentos protocolados existem para que as mulheres possam seguir visando sempre o bem-estar fetal e a si própria. Para isso, dependendo do tratamento, o procedimento é indicado conforme o período gestacional, caso ao contrário, pode-se resultar em problemas como malformações fetais.

Entre os processos fisiopatológicos que podem justificar o desenvolvimento de câncer de mama associado à gestação está a teoria sobre as alterações hormonais desse período



em que elevados valores de estrogênio, progesterona e IGF-1 levam à multiplicação de glândulas da mama podendo ocasionar carcinogênese e provocar lesões cancerosas, tanto no tecido mamário como no tecido não mamário. Além disso, a teoria imunológica também desponta como uma possibilidade, uma vez que durante a gestação a imunossupressão celular e resposta inflamatória mais evidente podem provocar uma tolerância imunológica das células com teor cancerígeno, levando em vias finais ao desenvolvimento do câncer de mama (Bisinotto Júnior et al., 2023).

O diagnóstico de carcinomas cervicais vem sendo frequentemente determinado no período gestacional, de tal forma que cabe ao médico indicar a realização desse exame logo nas primeiras consultas do pré-natal, no qual a mulher está presente e continuará nos próximos meses, facilitando, dessa maneira, o tratamento quando este for necessário (Nascimento et al., 2024).

O estudo ainda descreve que a gravidez representa uma oportunidade de rastreamento para o câncer do colo do útero pela coleta da colpocitologia oncótica ou exame de Papanicolau naquelas que nunca fizeram, pois, as mulheres procuram espontaneamente atendimento médico para a realização do pré-natal. É nesse contexto que o PSF pode contribuir para a diminuição do número de novos casos desse tipo de câncer nessa população.

Contudo, observa-se que quando o diagnóstico de câncer não ginecológico é realizado em gestantes, o aborto não se mostra eficaz na melhora do prognóstico. O cenário se modifica em casos oncológicos do aparelho reprodutor feminino, principalmente quando feito no primeiro trimestre, uma vez que a terapia radiológica não deve ser introduzida. Sabe-se que a exposição radiológica pélvica-abdominal gera impactos negativos como a teratogenicidade, resultantes principalmente de anormalidades placentárias, e taxas elevadas de disfunção uterina que podem acarretar o aborto. Quando não são encontrados danos fetais, o lactente pode apresentar baixo peso ao nascer, crescimento diminuído, alterações cognitivas e óbito (Siniscalchi; Penha; Reis, 2024).

Entre as principais opções de tratamento oncológico que podem ser realizadas durante a gestação estão a cirurgia, a quimioterapia e a radioterapia. Os fatores fundamentais a serem considerados na escolha da terapêutica adequada incluem o período gestacional, a evolução da neoplasia no organismo, a localização do tumor e a expectativa de benefícios e riscos do procedimento, tanto para a mãe quanto para o feto (Cieto; Santos; Oliveira Gozzo, 2021).

O estudo também aponta que o principal desafio no manejo do tratamento durante a gravidez é equilibrar a necessidade de intervenção imediata, considerando as condições maternas, com a possibilidade de adiar a terapia até a resolução da gestação para preservar a



vitalidade fetal. No entanto, a quimioterapia não deve ser realizada no primeiro trimestre, especialmente durante a organogênese, devido ao alto risco de malformações fetais, sendo, portanto, preferencialmente administrada no segundo e terceiro trimestres.

Os principais quimioterápicos utilizados são: Doxorubicino/Mitocina (com a utilização foram relatados casos de microcefalia); Antimetabólicos: Methotrexate (casos de anormalidade craniana, e esquelética); e Mitoxantivona (não possui casos de anormalidades com sua utilização). Com algumas citações de medicações para o tratamento de neoplasias durante a gestação, mostra-se que os quimioterápicos possuem ações terapêuticas, que de acordo com a dosagem e os tipos podem apresentar grau maior e ou menor de ação prejudicial para a saúde e integralidade do feto. Gestantes podem desenvolver o risco de prematuridade fetal. Gestantes com prognóstico em câncer, são casos raros, contudo requer cuidado, assistência aumentada para prevalecer e manter o bem-estar materno-fetal (Macedo; Couto; Takashi, 2022).

Vale ressaltar que gestantes com câncer possuem maior prevalência de depressão do que grávidas sem o diagnóstico de câncer. Isso se deve ao fato de estarem mais expostas a agentes estressores devido a alterações em sua saúde ou do feto, sendo que, quando as complicações são com o feto, o risco de depressão é maior do que quando o problema detectado é com a gestante (Martins; Jastes; Bandeira, 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As gestantes diagnosticadas com câncer enfrentam desafios significativos, tanto no diagnóstico quanto no tratamento, devido às particularidades da gravidez e à necessidade de uma abordagem multidisciplinar. A detecção precoce da doença é essencial para otimizar as opções terapêuticas e minimizar os riscos materno-fetais. O manejo do tratamento deve ser individualizado, considerando a fase gestacional, o tipo e estágio do câncer, além dos potenciais impactos das intervenções.

Diante disso, é fundamental que os profissionais de saúde estejam capacitados para oferecer um atendimento humanizado e baseado em evidências, garantindo que a gestante receba o suporte necessário durante todo o processo. Além disso, novos estudos são essenciais para aprimorar protocolos de cuidado e ampliar as possibilidades terapêuticas, proporcionando melhores desfechos tanto para a mãe quanto para o bebê.

REFERENCIAS



Batista, Brenda de Sá et al. Impacto Psicológico do Diagnóstico de Câncer na Gestação. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 12, p. 441-454, 2024.

Bisinotto Júnior, Lúcio Mauro et al. Câncer de Mama e gravidez: revisão de literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 6, p. 26699-26705, 2023.

Botelho, Louise Lira Roedel; Cunha, Cristiano Castro de Almeida; Macedo, Marcelo. O Método da Revisão Integrativa nos Estudos Organizacionais. **Revista Eletrônica Gestão e Sociedade**, Belo Horizonte, MG, v.5, n.11, p.121-136, mai./ago, 2011.

Carvalho, Maria Isabel Cardoso dos Passos et al. Câncer de Mama na Gravidez e quimioterapia: revisão sistemática. **Journal Archives of Health**, v. 5, n. 3, p. e1867-e1867, 2024.

Cieto, Júlia Ferreira; Santos, Laleska Andres Costa; Oliveira Gozzo, Thais. Câncer durante a gravidez: análise dos casos com ênfase nos resultados obstétricos e neonatais. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 11, 2021.

Dufault, Brenden; Klar, Neil. The quality of modern cross-sectional ecologic studies: a bibliometric review. **American journal of epidemiology**, v. 174, n. 10, p. 1101-1107, 2011.

Gioseffi, Janaína Rosenburg; Batista, Ramaiene; Brignol, Sandra Mara. Tuberculose, vulnerabilidades e HIV em pessoas em situação de rua: revisão sistemática. **Revista de Saúde Pública**, v. 56, p. 43, 2022.

Martins, Stephanie; Jastes, Edivani; Bandeira, Roberta. Repercussões psicológicas em mulheres diagnosticadas com câncer gestacional: uma revisão sistemática da literatura. **ONCOLOGIA PEDIÁTRICA: ABORDAGENS MULTIDISCIPLINARES EM PESQUISA**, v. 1, p. 50-62, 2022.

Menezes, Ana Carolina Costa et al. O processo de enfermagem nos cuidados à mulher com câncer durante a gestação: Uma revisão sistemática. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 12, p. e273111234412-e273111234412, 2022.

Gomes, Joseila Sonogo; Sand, Isabel Cristina Pacheco Van der; Girardon-Perlini, Nara Marilene Oliveira. Câncer gestacional: do diagnóstico às repercussões na vivência familiar da maternidade. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 55, p. e20200518, 2021.

Macedo EL, Couto LP, Takashi MH. Pacientes oncológicos na gestação e os sentimentos vivenciados. **REVISA**. 2022;11(3): 295-301.
Doi:<https://doi.org/10.36239/revisa.v11.n3.p295a301>

Moola Sandeep et al. Systematic reviews of etiology and risk . In: Aromataris E, Munn Z, editors. Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual. Adelaide (AU): The Joanna Briggs Institute; 2017

Moola, Sandeep et al. Chapter 7: Systematic reviews of etiology and risk. **JBI manual for evidence synthesis**. **JBI**, v. 10, 2020.



NASCIMENTO, Francisca Efigênia de Oliveira et al. Investigação da realização do exame de Papanicolau durante a gestação em mulheres de uma UBS do Município de Mauriti-CE. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 7, n. 1, p. 6279-6286, 2024.

Santos, Luana Viott et al. Conhecimento e prática de profissionais para o rastreamento do Câncer na gestação. **CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES**, v. 16, n. 11, p. 26259-26281, 2023.

Siniscalchi, Giulia Carvalho; Penha, Letícia Lencione; Reis, Julia dos. A abordagem terapêutica de câncer de colo de útero em gestantes: Uma revisão da literatura. **Research, Society and Development**, v. 13, n. 6, p. e0213645842-e0213645842, 2024.

